Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

ATUAÇÃO DOS PSICÓLOGOS NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE NO BRASIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

MARIA PAULA MIRANDA CHAIM , FABIANA REGINA DA SILVA GROSSI, OLÍVIA RODRIGUES DA CUNHA, DANIELA SACRAMENTO ZANINI
mpchaim@gmail.com

Objetivo: Analisar os estudos no campo das políticas públicas de saúde na área da psicologia no Brasil.Analisar os tipos de políticas públicas de saúde incluídas nos estudos empíricos da psicologia.Averiguar qual região do país há mais psicólogos produzindo sobre políticas públicas. **Método:** Delineamento: Revisão Sistemática, com utilização de métodos explícitos e sistematizados para busca na bibliografia científica. Materiais: busca eletrônica de artigos indexados nas bases: Lilacs, Medline e Scielo.Procedimentos: busca em versões ampliadas, incluindo os seguintes descritores “políticas públicas saúde” combinada com “psicologia”. As consultas foram efetuadas entre abril a maio de 2016.A busca e seleção dos artigos seguiram critérios de inclusão e de exclusão. Após a especificação dos critérios, os artigos selecionados foram e classificados nas seguintes dimensões de análise: a) base de dados; b) título do artigo; c) autores; d) ano de publicação; e) objetivos do estudo; f) tipo de estudo; g) local/região de realização do estudo; h) participante (s); i) tipo de políticas públicas; j) resultados e considerações finais. **Resultados:** Foram identificados 69 artigos, destes 26 se enquadraram nos critérios pré-estabelecidos. Comprovou-se que em um período maior 2009 até 2012 apresentou um número mais expressivo de publicações, totalizando 61% da amostra. Em contrapartida de 2013 até 2016 a proporção foi de 15% representando uma desaceleração na produção de conhecimento pelos psicólogos envolvendo as políticas públicas de saúde. Quanto as regiões, o Sudeste foi a que mais produziu conhecimento na temática supracitada (46%), seguido pela região Sul do pais (30%) e Centro Oeste (15%). Os principais temas de pesquisa abordados neste artigo foram selecionados por categorias e os de maior representatividade foram: políticas públicas de saúde com crianças e adolescentes (35%) e saúde mental (23%). **Conclusão:** Verifica-se necessidade de mudança na atuação do psicólogo nas políticas públicas de saúde. A realidade se transforma e novas maneiras de abordar a sociedade e o indivíduo devem surgir dos profissionais. Fica clara a não superação do modelo biomédico, dominante em saúde e a dificuldade em enxergar o ser humano a partir de um olhar biopsicossocial. A clínica ampliada pode ser um importante meio de atuação em saúde, na qual aproxima o profissional da realidade social dos sujeitos, levando em consideração os aspectos mais amplos que a abrangem.

Palavras-chave: atuação do psicólogo. políticas públicas de saúde. saúde mental.